08/12/2015 - Votorantim Cimentos firma compromisso com indústria cimenteira mundial para mudanças climáticas

Documento apresentado na COP21 estimula engajamento do setor e desenvolvimento tecnológico como meio para reduzir emissões de carbono

A indústria cimenteira mundial apresentou em 08 de dezembro, durante o COP21 - reunião entre líderes globais sobre mudanças climáticas que está em andamento em Paris -, um novo compromisso com a redução de emissões de gases efeito estufa.
O documento intitulado Low Carbon Technology Partnerships initiative (LCTPi), do WBCSD, conselho que representa o empresariado nas iniciativas de mudanças climáticas, traz um conjunto de planos de ação destinados a reduzir as emissões de carbono até 2030. O relatório identifica as barreiras que a indústria enfrenta, o que precisa ser feito, por quem e quando, visando transição do setor para uma economia de baixo carbono.
Segundo o CSI (Cement Sustainability Iniciative), braço do WBCSD (World Business Council for Sustainable Development) que reúne as maiores cimenteiras globais, mais de 16 empresas já endossaram o compromisso. "Os membros do CSI trabalham para alavancar a implementação de soluções para a maioria das empresas de cimento em todo o mundo. Engajar todo o setor equivaleria a reduzir adicionalmente cerca de 1 Giga Tonelada de CO2 até 2030, que foi aproximadamente a mesma quantidade de emissões totais da Alemanha em 2013", disse Philippe Fonta, executivo da CSI no WBCSD.
Entre as ações para mitigação de emissões, o relatório indica a expansão do uso de combustíveis alternativos, substituição de componentes do cimento, desenvolvimento de novos produtos com baixo carbono e o olhar para o processo de produção, além da ampliação das trocas de conhecimento entre as companhias-membro do CSI.
Para Walter Dissinger, presidente global da Votorantim Cimentos, empresa líder do setor de materiais de construção no Brasil, as conversas no COP21 representam o início de uma nova fase para o setor. “Combinar esforços e partes interessadas permite que as iniciativas de tecnologia de baixo carbono sejam implementadas com sucesso”, afirma.
A Votorantim Cimentos tem como exemplo o desenvolvimento de tecnologias para adição de substitutos naturais e até mesmo de rejeitos de outras indústrias para aperfeiçoar a ecoeficiência do processo produtivo. A empresa utiliza pozolana a partir de argila calcinada como substituto ao clínquer em algumas das suas unidades, e vem substituindo combustíveis fósseis por biomassa, matéria gerada pelas indústrias madeireira, agrícola e sucroalcooleira, há mais de 10 anos. “O envolvimento da cadeia produtiva é essencial para a redução das emissões. Simplesmente não é possível alcançar crescimento robusto e sustentável sem tomar medidas coerentes para promover economia sustentável, o que envolve o desenvolvimento de tecnologias em conjunto e o entendimento da necessidade de outras indústrias” conclui Dissinger.

Sobre a Votorantim Cimentos - Presente no negócio de materiais de construção (cimento, concreto, agregados e argamassas) desde 1933, a Votorantim Cimentos é uma das maiores empresas globais do setor, com capacidade produtiva de cimento de 54.5 milhões de toneladas/ano e receita de R$ 12.9 bilhões em 2014. A Votorantim Cimentos possui unidades

estrategicamente localizadas próximas aos mais importantes mercados consumidores em crescimento e está presente em 13 países, além do Brasil: Argentina, Bolívia, Canadá, Chile, China, Espanha, Estados Unidos, Índia, Marrocos, Peru, Tunísia, Turquia e Uruguai.

FSB Comunicações